Do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória à Autonomia e Flexibilidade Curricular:

oportunidades e desafios pedagógicos projetos em ciência

Maria João Horta

DGE/ME

13 de outubro 2018

JORNADAS APPBG

Auditório do Colégio da Rainha Santa Isabel

Coimbra







1. Currículo numa sociedade global

- contexto
- necessidade de mudança

2. Oportunidades e Desafios

- Educação e Políticas Educativas
- Escolas, professores e gestão curricular
- Projetos em Ciência

3. Notas finais



1. Currículo numa sociedade global

- contexto
- necessidade de mudança

Taxa de analfabetismo segundo os Censos: total e por sexo - Portugal

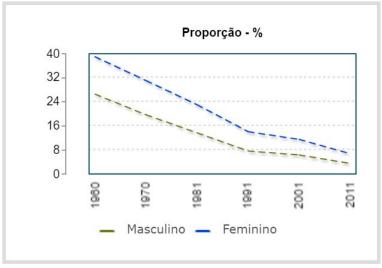
Qual a percentagem de homens ou mulheres que não sabe ler nem escrever?

Proporção - %

ver mais

Anos	Sexo						
	Total	Masculino	Feminino				
1960	Х	26,6	39,0				
1970	25,7	19,7	31,0				
1981	18,6	13,7	23,0				
1991	11,0	7,7	14,1				
2001	9,0	6,3	11,5				
2011	5,2	3,5	6,8				

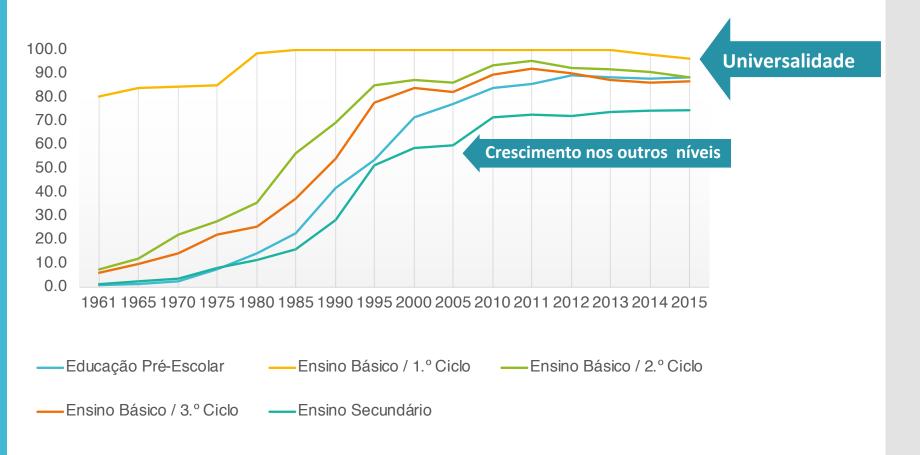
Fontes/Entidades: INE, PORDATA Última actualização: 2015-06-26 1970 25,7 Indivíduos - % 2011 5,2 Indivíduos - %



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

- o **1986** Lei de Bases do Sistema Educativo
 - Escolaridade obrigatória de 9 anos (15/16 anos de idade), Universal e Gratuita.
 - EPE como 1.ª etapa de oferta universal aos 5 anos.
- 2009 Alargamento da escolaridade obrigatória universal e gratuita para 12 anos (18 anos de idade)
 - Doze anos de Escolaridade obrigatória (aprovada pelo Parlamento em 10 de Julho de 2009.

Taxa de escolarização em Portugal



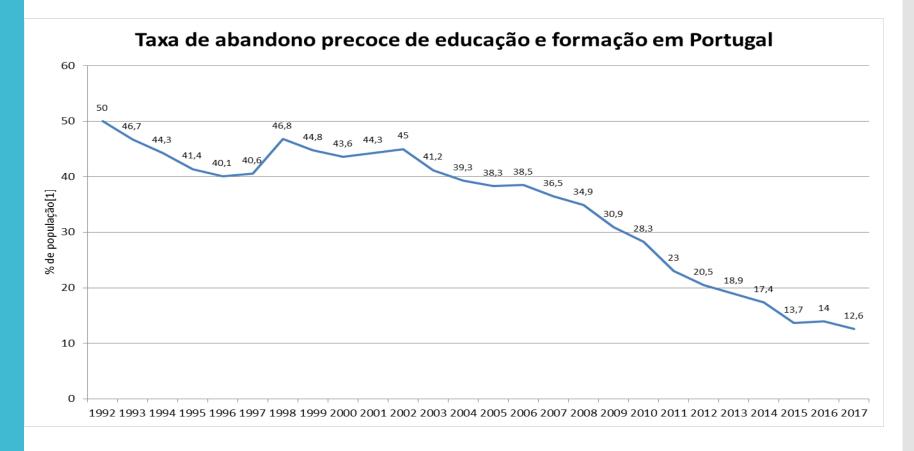
Sucesso na cobertura do 1.º ciclo desde 1975

Principais problemas: o insucesso escolar

%	EU-28	BE	BG	CZ	DK	DE	EE	IE	EL	ES	FR	HR	IT	CY	LV	LT	LU
2009	14.2	11.1	14.7	5.4	11.3	11.1	13.5	11.7	14.2	30.9	12.2	3.9	19.2	11.7	14.3	8.7	7.7
2013	12.0	11.0	12.5	5.4	8.0	9.9	9.7	8.4	10.1	23.6	9.7	4.5	17	9.1	9.8	6.3	6.1
Targets	<10.0	9.5	11	5.5	10	10	9.5	F	ort	uga	al	4	16	10	10	9	10
	HU	МТ	NL	AT	RL.	PT	RO	SI	SK	FI	SE	UK	СН	IS	LI	NO	TR
												• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	•		-		
2009	11.2	27.1	10.9	8.7	5.3	30.9	16.6	5.3	4.9	9.9	7	15.7	9.1	21.3	:	17.6	44.3
2009	11.2			8.7 7.3	5.3 5.6	30.9	16.6	5.3							:		

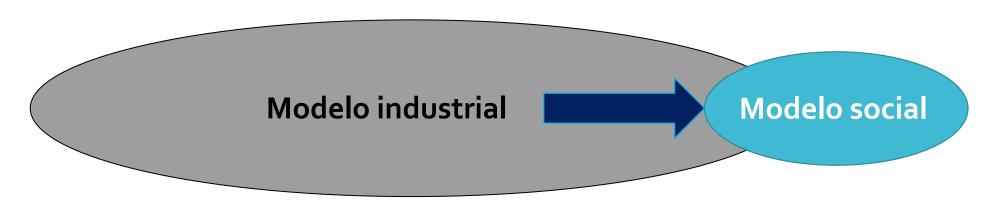
Fonte: Eurostat, EU-LFS [edat_lfse_14], (outubro de 2014).

Principais problemas: o abandono escolar precoce



Modelo industrial (disciplinar, uniformizador, transferência do conhecimento, autoridade, hierarquia, dependência, quantidade, ...) => Uma **aprendizagem compartimentada** que prepara para a produção em massa de mão de obra uniformizada e barata (ouvintes, seguidores, conservadores, imitadores, dependentes, ...)

Modelo social (multidisciplinar, diferenciador, construção do conhecimento, colaboração, autonomia, interdependência, qualidade, ...) => Uma **aprendizagem orgânica e social**, encarada como transformativa e que prepara para um mundo global que destaca a diferença (concretizadores, líderes, inovadores, criadores, projetistas, autónomos, ...)













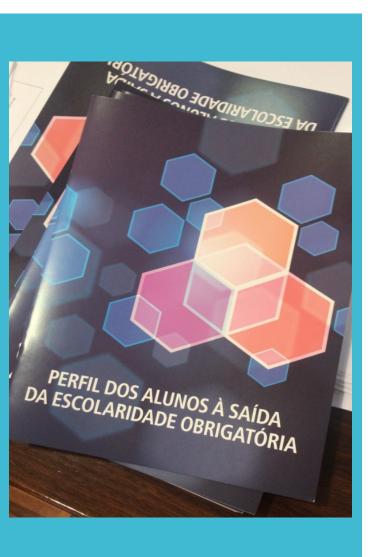
"Num mundo em acelerada mutação, <u>como</u> deve a escola formar jovens que são diferentes das gerações anteriores e de quem se exigirá também algo de diferente?"

2. Oportunidades e Desafios

- Educação e Políticas Educativas
- Escolas, professores e gestão curricular
- Projetos em Ciência



Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória Autonomia e flexibilização curricular Aprendizagens essenciais Educação inclusiva Estratégia Nacional para a Cidadania



Perfil dos Alunos

Referencial educativo único que,

- ✓ configura o que se pretende que os jovens portugueses alcancem no final da escolaridade obrigatória,
- ✓ enuncia os princípios, a visão, os valores e as áreas de competência a desenvolver pelos alunos para o exercício de uma cidadania ativa,
- ✓ aceitando a diversidade de percursos, assegura a coerência do sistema de educação e dá sentido à escolaridade obrigatória.





Práticas pedagógicas inovadoras (no sentido da mudança):

 aquelas que são desenvolvidas em contexto educativo por professores que buscam formas diferenciadas de melhorar e aperfeiçoar continuamente as suas metodologias de ensino atendendo ao modo de aprender de todos e de cada um.

Desafios

- O professor dá suporte a aprendizagens mais profundas através de estratégias e atividades diversificadas: trabalho de grupo e trabalho de pares, colaboração entre pares e aprendizagem por descoberta (tendo, p.e. como ponto de partida situações do quotidiano ou desafios), trabalho de projeto, criação de espaços de aprendizagem enriquecidos pelo digital;
- Os alunos são envolvidos nas tomadas de decisão;
- Preparação para um mundo global e complexo.



Práticas pedagógicas

- Acabar com a compartimentação de saberes;
- Criar espaços de aprendizagem enriquecidos pelo digital;
- Envolver os alunos nas tomadas de decisão;
- Preparar os jovens para um mundo global e complexo.

Education 2030



http://www.oecd.org/edu/school/education-2030.htm

Práticas pedagógicas

Aprendizagens Essenciais

- Clubes Ciência Viva na Escola
 - https://clubes.cienciaviva.pt/





Espaços de ciência abertos a toda a comunidade

Registe a sua candidatura até 08/10/2018

3. Notas finais



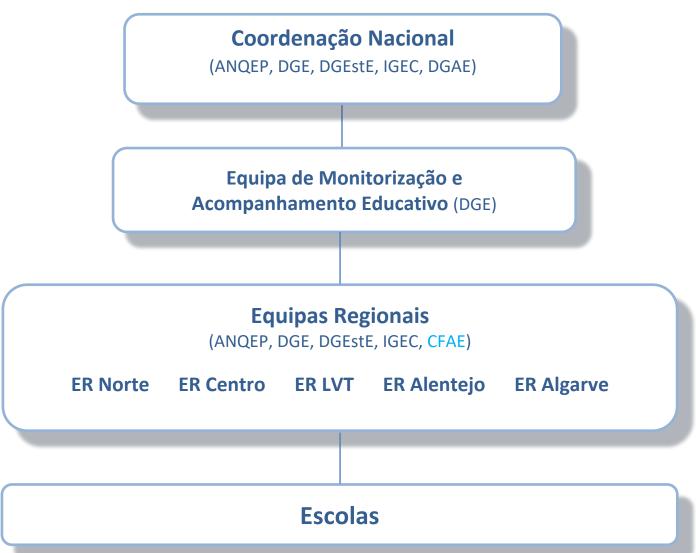
Autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário

Visa a promoção de melhores aprendizagens indutoras do desenvolvimento de competências de nível mais elevado, assumindo a centralidade das escolas, dos seus alunos e professores, e permitindo a gestão do currículo de forma flexível e contextualizada, reconhecendo que o exercício efetivo de autonomia em educação só é plenamente garantido se o objeto dessa autonomia for o currículo.



Modelo de Acompanhamento e Monitorização de AFC







- ✓ Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória
- ✓ Autonomia e flexibilização curricular
- ✓ Aprendizagens essenciais
- ✓ Educação inclusiva
- ✓ Estratégia Nacional para a Cidadania





O nosso sucesso é o sucesso de **todos** os alunos

obrigada Maria João Horta

maria.joao.horta@dge.mec.pt



